

1 **MINUTA DA ATA**
2 **20ª. REUNIAO ORDINARIA**
3 **COMITÊ DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO**
4 **TIETE,**
5 **OCORRIDA EM 15/07/2005 NO MUNICÍPIO DE IPERÓ - SP.**
6

7 Aberta a reunião pelo Sr. Élbio Trevisan Presidente do CBH-SMT
8 passou a palavra ao Prefeito anfitrião Sr. Marco Vieira Campos
9 Prefeito do Município de Iperó, que agradeceu a presença de todos,
10 cumprimentou os srs. Prefeitos na pessoa do Prefeito de Araçoiaba
11 da Serra Sr. João Franklin, os Vereadores na pessoa do Sr. Neno
12 Vereador de Iperó, o segmento da sociedade civil na pessoa do Sr.
13 Wendell Rodrigues e representantes do segmento do Estado na
14 pessoa da Sra. Maria Emília, da CETESB. Agradeceu os esforços,
15 apesar da escassez de recursos humanos e financeiros, dos órgãos
16 do Estado para melhoria da qualidade de vida da população na
17 região, com respeito ao meio ambiente. Convidou para compor a
18 mesa de trabalho o Sr. Presidente Élbio Trevisan, Prefeito do
19 Município de Cesário Lange, Vice Presidente Wendell Rodrigues,
20 representante da sociedade civil, Rosângela César, Secretária
21 Executiva do CBH-SMT, representando CETESB pelo Governo do
22 Estado, a Diretora da FLONA Fabiana Bertoncini, Vereador Mauro
23 Ferrari, representando o Presidente Sérgio Poli pela Câmara
24 Municipal, Maria Emília Botelho Assistente Executiva da CETESB,
25 Lucy Brandão, Presidente da Agência da Bacia, Comandante
26 Miranda, Vice Diretor de ARAMAR, e agradeceu as presenças dos
27 Vereadores Fábio Meneses de Tatuí, Manu, João Antonio de
28 Cesário Lange, Vereadora Tânia Baccelli de Sorocaba, e Oswaldo
29 assessor do Dep. Federal Pannunzio. Ressaltou a participação dos
30 34 Municípios e disse que o Comitê trabalhou para obtenção de
31 verbas, além do FEHIDRO, também pleiteando verbas da FUNASA,
32 que contemplou o Município de Araçoiaba da Serra com R\$ 506 mil
33 além de mais 8 Municípios em vias de receber verba, e também
34 entraram com projeto para conseguirem verba do Governo da Itália
35 para uma Usina visando obter crédito de carbono. Solicitou da Sra.
36 Rosângela César, Secretária Executiva o quórum da reunião, sendo
37 36 membros do colegiado presente, havendo quórum. Após novo
38 informe da Ordem do Dia, enviado antecipadamente aos membros

1do colegiado, solicitou inclusão na pauta, aprovação da deliberação
2*Ad Referendum* sobre projeto FEHIDRO do Município de Cerquillo
3pedindo prorrogação de prazo, devido a atraso nas obras. Em
4votação, foi **aprovada** por unanimidade a inserção. Também foi
5**aprovada** por unanimidade a Ata da reunião anterior, após pedido
6de dispensa de leitura. O Sr. Presidente colocou em votação a
7deliberação, *ad referendum* de prorrogação de prazo para o
8Município de Cerquillo, sendo **aprovada** por unanimidade. O Sr.
9Marcelo, Fundação SOS Mata Atlântica, solicitou a discussão. A
10Sra. Jussara Carvalho, Coordenadora da Câmara Técnica UGP,
11esclareceu que haveria normalmente na reunião discussão sobre os
12projetos FEHIDRO, a deliberação em questão já estava aprovada
13*Ad referendum*, apenas solicitava-se mudança para um projeto em
14andamento.

15O Sr. Presidente solicitou a apresentação do Prof. Sílvio,
16representante da Sociedade Civil, UNESP de Botucatu e
17Coordenador da CTPLAGRHI, que apresentou, segundo os estudos
18da Câmara Técnica os projetos para deliberação dos recursos
19FEHIDRO pleito 2005 : Tomador: Prefeitura Municipal de Porto
20Feliz, projeto “Plano Diretor Ambiental”, Pontuação 19 **, Valor
21Global R\$ 218.720,10, Pleiteado R\$ 174.976,08 Contrapartida 20%.
22Tomador SABESP “Projeto executivo do sistema de Tratamento de
23esgoto do Paruru - Ibiúna” Pontuação 17, Valor Global R\$
24315.821,70, Pleiteado R\$ 179.702,75, Contrapartida 43,1%.
25Tomador SAAE Itu, projeto “afastamento de esgotos Itaim-Mirim”,
26Pontuação 15, Valor Global R\$ 138.000,00, Pleiteado R\$
27103.500,00, Contrapartida 20%. Tomador PM Tatuí, projeto
28“Cadastramento de irrigantes da bacia do rio Tatuí”, Pontuação 14,
29Valor Global R\$ 160.000,00, Pleiteado R\$ 128.000,00,
30Contrapartida 20%. Tomador CERISO, projeto “Plano de
31comunicação”, Pontuação 14, Valor Global R\$121.500,00,
32Pleiteado R\$ 121.500,00 Contrapartida 0%, explicou que o
33Consórcio de Municípios, CERISO, em função de sua finalidade e
34conforme previsto no Manual do FEHIDRO não tinha
35obrigatoriedade de apresentar Contrapartida. Tomador SAAE
36Votorantim, projeto “Programa de controle e redução de perdas –
37macromedição”, Pontuação 13, Valor Global R\$ 196.857,73
38Pleiteado R\$ 137.512,93, Contrapartida 30,15%. Tomador P.M

2** Pontuação dos projetos segundo deliberação CBH-SMT 167/05

1 Iperó projeto “execução da EEE Iperó”, Pontuação 12, Valor Global
2 R\$ 233.411,97 Pleiteado R\$ 179.983,97, Contrapartida 22,89%.
3 Tomador P.M Anhembi, “projeto executivo do sist. de esgoto
4 sanitário do Município de Anhembi”, Pontuação 12, Valor Global R\$
5 174.822,70, Pleiteado R\$ 139.858,16, Contrapartida 20%. Tomador
6 CERISO projeto “programa de cont. perdas pesq. de vazamentos
7 não-visíveis nos Municípios de Votorantim, Porto Feliz, Cerquillo e
8 Tietê”, Pontuação 12, Valor Global R\$ 180.000,00, Pleiteado R\$
9 180.000,00, Contrapartida 00%. Tomador P. M. Botucatu “projeto
10 Readequação do aterro sanitário de Botucatu”, Pontuação 12, Valor
11 Global R\$ 275.985,60, Pleiteado R\$ 179.853,60, Contrapartida
12 34,83%. Tomador Fund. SOS Mata Atlântica, “observando o médio
13 Tietê”, Pontuação 10, Valor Global R\$ 156.856,00, Pleiteado R\$
14 125.387,60, Contrapartida 20,06%. Tomador Fac. Evolução “projeto
15 diagnóstico sócio-ambiental dos rios Aracaí e Carabel”, Pontuação
16 10, Valor Global R\$ 41.001,20, Pleiteado R\$ 32.800,00,
17 Contrapartida 20%. Tomador P.M. Ibiúna projeto “estudo de
18 recuperação de área do antigo lixão”, Pontuação 14, Valor Global
19 R\$ 88.180,00, Pleiteado R\$ 70.544,00, Contrapartida 20%.
20 Tomador Fac. Direito de Itu projeto “Pesquisa, estudo e análise de
21 Legislação Estadual e Federal”, Pontuação 13, Valor Global R\$
22 144.754,07, Pleiteado R\$ 113.884,38 Contrapartida 21,33%.
23 Tomador Univ. Estadual Paulista projeto “Caracterização físico-
24 química e monit. Hidrológico do rio Sorocaba”, Pontuação 18, Valor
25 Global R\$ 75.150,00, Pleiteado R\$ 39.150,00, Contrapartida
26 47,90%. Tomador Ecoar Florestal projeto “Diag. Articulação e
27 capacitação do setor de mudas e sementes nativas do SMT”,
28 Pontuação 11, Valor Global R\$ 45.619,00 Pleiteado R\$ 35.001,00,
29 Contrapartida 23,28%. Tomador ONG SOS Itupararanga projeto
30 “Cartilha de Itupararanga”, Pontuação 13, Valor Global R\$
31 64.000,00 Pleiteado R\$ 49.280,00, Contrapartida 23%. Tomador
32 P.M Alambari projeto “Galeria para captação de águas pluviais”,
33 Pontuação 8, Valor Global R\$ 135.320,37, Pleiteado R\$
34 106.903,06, Contrapartida 21%. Tomador Ass. Ecológica Icatu
35 projeto “Implantação de reflorestamento ciliar para proteção de
36 mananciais da bacia do SMT”, Pontuação 16, Valor Global R\$
37 113.000,00, Pleiteado R\$ 89.000,00, Contrapartida 21,24%.
38 Tomador P.M Vargem Grande Paulista, “Projeto obras de
39 recuperação de área degradada”, Pontuação 13, Valor Global R\$

1 198.460,00 Pleiteado R\$ 158.768,00, Contrapartida 20%. Tomador
2 P. M. Jumirim, projeto “Ampliação de rede coletora de esgotos e
3 rede de recalque”, Pontuação 10, Valor Global R\$ 148.824,60
4 Pleiteado R\$ 119.059,68, Contrapartida 20%. Tomador Ass. Japi-
5 Cabreúva “Projeto Kaburé-Iwa, educação ambiental na Serra do
6 Japi utilizando a tradição dos índios Guaranis”, Pontuação 10, Valor
7 Global R\$ 154.307,60 Pleiteado R\$ 118.663,60 Contrapartida
8 23,10%. Com dois projetos cancelados havia o crédito de R\$
9 150.519,18 a CTPGRH indicou como tomador a Prefeitura do
10 Município de Capela do Alto, “Projeto construção EEE e linha de
11 recalque”, Pontuação 10, Valor Global R\$ 158.300,00, Pleiteado R\$
12 110.810,01, contrapartida 30% e a sobra de R\$ 39.709,17
13 agregariam ao “Plano de Comunicação para o CBH-SMT”, tomador:
14 CERISO, por entenderem de extrema importância ao Comitê,
15 mostrando o funcionamento do Comitê, que traria ações positivas à
16 região e visando também realização de eventos e seminários
17 conduzidos pela sociedade civil. O Sr. Presidente colocou o tema
18 projeto FEHIDRO em discussão. O Sr. Eduardo Oliveira do
19 Município de Mairinque solicitou inclusão do projeto de drenagem
20 das bacias Marmeleiro e Monjolinho elaborado pelo Departamento
21 de Obras com assessoria do meio ambiente que não foi
22 contemplado pela CT-PLAGRHI, alegou na defesa do projeto “Ao
23 vetar, o Comitê deixou de considerar uma de suas prioridades que
24 é controle de erosão conforme divulgado pelo próprio Comitê na
25 sua página na internet, saneamento, proteção de mananciais e
26 controle de erosão, também não foram considerados artigos como
27 promover a preservação e recuperação de áreas de mananciais e
28 abastecimento com vista e proteção dos mananciais atuais e
29 futuros, recomendando-se inclusive destinação do uso e
30 ocupação do solo, promover programas de recuperação de áreas e
31 de erosão, ao proceder dessa maneira, o Comitê desconsidera uma
32 das diretrizes de seu estatuto que define um de seus objetivos
33 promover, apoiar a preservação das causas e feitos da poluição e
34 das doenças de veiculação hídrica, da inundações, estiagem, da
35 erosão do solo e assoreamento dos corpos d’água. E que a
36 comunidade tem seu sonho de ter a casa própria e estamos falando
37 de famílias e queremos ver como podemos resolver essa questão
38 de forma rápida e não tão rígida nos papéis e documentações
39 porque estamos falando de vidas e uma vida já foi perdida, outras

1 poderão vir no futuro e como fica nossa responsabilidade como
2 representantes do poder público? Essa discussão queremos abrir
3 junto com vocês a partir de hoje.” O Sr. Presidente solicitou que a
4 Câmara Técnica na pessoa de seu Coordenador Prof. Silvio
5 avaliasse o projeto e o Prof. disse “a situação é não apenas técnica
6 mas humanitária também. A Câmara Técnica e o Comitê tem muita
7 coisa a corrigir e para melhorar e as questões levantadas como a
8 sua agora, vão contribuir em muito para isso.” O Dr. Fernando
9 Costa Goulart, OAB, pediu esclarecimento sobre o CERISO ser
10 contemplado com dois projetos. O Prof. Silvio, disse novamente
11 que poderia ocorrer tanto devido a sua forma de institucionalização
12 no Comitê como em função do Manual FEHIDRO, o projeto
13 atenderia a quatro Municípios, no entender da Câmara Técnica
14 fugiram assim da rigidez técnica ou geográfica aprovando-o porque
15 “as consequências de uma situação dessa pode atingir outras
16 regiões dentro do nosso próprio Comitê e entendemos que seria
17 plausível a aprovação.” A Sra. Solange, Segmento Estado,
18 Secretária da Juventude, Esportes e Lazer, solicitou esclarecimento
19 sobre o projeto da Faculdade de Direito de Itu. A Sra. Selene
20 representante da Faculdade Direito de Itu também esclareceu vai
21 ser um levantamento de toda legislação Municipal dos 34
22 Municípios da bacia onde faremos uma análise na legislação
23 estadual e federal e ao final a produção será um Cd com essa
24 análise disponibilizada a todos os Municípios.

25 O Sr. Presidente colocou em votação deliberação para os pleitos
26 FEHIDRO 2005, **aprovada** com 26 votos.

27 Dando prosseguimento a Ordem do Dia a Sra. Rosângela deu os
28 informes da Secretária Executiva, destacando-se que segundo
29 normas do SECOFEHIDRO os tomadores deveriam entregar seus
30 projetos em três vias na Secretaria Executiva do Comitê junto à
31 CETESB, os Municípios segundo o Anexo 6, órgãos e entidades
32 estaduais Anexo 7, sociedade civil Anexo 8 sem fins lucrativos e
33 Anexo 9 usuários de recursos hídricos com finalidade lucrativa.
34 Esclareceu sobre o Fundo Nacional do Meio ambiente, FNMA,
35 estava disponibilizando R\$ 20 milhões para recuperação e proteção
36 de nascentes, e maiores informes poderiam consultar a página da
37 internet do Ministério do Meio Ambiente. O Sr. Presidente
38 acrescentou que o Governo Federal estava dando prioridade aos
39 Consórcios de Municípios.

1 Com a palavra o Eng^o. Kenji Yosida, Coordenador da Câmara
2 Técnica de Saneamento agradeceu o apoio do Comitê, na pessoa
3 de seu Presidente Sr. Élbio Trevisan e ao CERISO para a
4 realização do Seminário de Saneamento e Saúde na UNISO em
5 12/05/2005 e informou as propostas de grupos de trabalho que dali
6 surgiram, GT Águas contaminadas por poços rasos, coordenado
7 pelo Sr. Celso Tinen da Secretaria de Estado da Saúde, GT IQA e
8 Lei 5.440, sobre a qualidade da água na conta de água, coordenado
9 pelo Sr. Julio Jacometto da SABESP, GT Índice de Salubridade
10 Ambiental, coordenado pelo próprio Eng^o, GT Resíduos Sólidos e
11 Coleta Seletiva e catadores e cooperativas coordenado pela Sra.
12 Rita de Cássia, GT Resíduos de Serviços de Saúde coordenado
13 pela Sra. Maria Aparecida Ribas, Secretária de Meio Ambiente de
14 Ibiúna e GT Embalagens de Agrotóxicos coordenado pelo Sr. Marco
15 Antonio, Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Relatou os
16 trabalhos de cada GT destacando-se o alerta “Municípios que
17 tenham suas escolas rurais servidos por poços rasos que tomem as
18 devidas providências com a cloração para a água se tornar potável.”
19 Visitaram em Ibiúna alguns bairros afastados sem sistema de
20 tratamento de esgoto muito afastados da ETE “está sendo
21 licenciado um sistema compacto de tratamento de esgoto nesse
22 local, e agora tiramos as fotos durante a implantação desse
23 sistema. E na nossa próxima reunião de Câmara Técnica
24 convidamos o fabricante desse sistema compacto para ele
25 apresentar como funciona esse sistema e que eventualmente ele
26 poderia funcionar em outros Municípios também.” Sobre devolução
27 para destinação de embalagens vazia de agrotóxicos, convidou o
28 colegiado para uma apresentação em parceria com a CIESP
29 Sorocaba. E também para o Seminário de Saneamento com os
30 temas resíduos sólidos e coleta seletiva pelas Prefeituras e
31 organização dos catadores em cooperativas Municipais, na UNIP
32 Sorocaba. Disse com relação as presenças na Câmara Técnica, o
33 Município de Araçariguama por não ter comparecimento suficiente
34 deveria ser substituído segundo as regras aprovadas.
35 A Sra. Jussara Carvalho, Coordenadora da Unidade de
36 Gerenciamento de Projetos – UGP, esclareceu sobre a Fundação
37 Agência da Bacia, que o Comitê é um dos dois únicos a ter a
38 Agência da Bacia, e segundo reunião com a entidade estadual -
39 Fundap, estão finalizando o desenho da Agência da Bacia sobre o

1 perfil dos funcionários, concurso público, cargos e salários e
2 estariam traçando o perfil dos usuários, solicitando para isso uma
3 força tarefa. Solicitou aos Prefeitos e principalmente aos novos
4 Prefeitos que se interessassem do assunto porque nas próximas
5 reuniões tratariam desses detalhes da deliberação, como por
6 exemplo sobre a contribuição em valor das Prefeituras para a
7 Agência, e para isso colocou à disposição todo corpo Diretivo da
8 Agência da Bacia. Sobre o plano de bacia lembrou que existe a
9 UGP acompanhando os trabalhos do IPT contratado para fazer o
10 plano. Solicitou ao Sr. José Luis, IPT, que prestasse
11 esclarecimentos e este disse “junto com a UGP concluímos que
12 seria interessante atualizarmos o Relatório Zero/95, que todo
13 Estado fez e em seguida partir para o plano de bacia. Lá ao fundo
14 temos 14 mapas temáticos, com discussões bastante detalhadas
15 com a UGP e o pessoal deu inúmeras e importantes contribuições e
16 os mapas estão praticamente prontos e na seqüência vamos
17 discutir provavelmente ainda hoje, as reuniões nas sub-bacias. E os
18 mapas reproduzem aquilo que conseguimos encontrar de melhor
19 qualidade e detalhes e informações dentre esses diversos temas
20 que estamos oferecendo.” A Coordenadora prosseguindo disse que
21 as discussões seriam agora nas sub-bacias, colhendo informações
22 de seus moradores, identificando as prioridades de cada sub-bacia.
23 Sendo a bacia do SMT sub dividida em seis, Médio Tietê, três,
24 Sorocaba, três. Prosseguiu em suas explicações e solicitou que
25 deveriam se organizar para as consultas públicas, pedindo que se
26 agrupassem segundo a ordem e o coordenador junto com os
27 representantes indicariam o Município sede de cada sub-bacia. Em
28 cada reunião tirariam a prioridade de cada sub-bacia, onde as
29 prioridades deveriam compor todas juntas, a audiência pública de
30 outubro sobre toda a bacia, em uma reunião do Comitê,
31 respaldados tecnicamente pelo contratado IPT.
32 Com a palavra Sr. Wendell, Vice Presidente do Comitê,
33 representando a sociedade civil agradeceu a grande presença na
34 reunião da sociedade civil e passou a palavra a Sra. “Malu” Ribeiro,
35 representante da sociedade civil pela Fundação SOS Mata
36 Atlântica, que solicitou ao plenário uma moção ao Governador
37 Geraldo Alckmin, para a aprovação da minuta do Decreto Lei, que
38 paga o custeio das entidades da sociedade civil e dos Municípios
39 para participarem das Câmaras Técnicas e Comitês de Bacia.

1 Também comunicou que segundo última reunião do COFEHIDRO
2 foi aprovado o novo Manual FEHIDRO, “está bem mais acessível.”
3 Observou também “sem ferir na liberdade desse Comitê dentre as
4 deliberações para os recursos FEHIDRO aprovada, há um erro de
5 ordem legal e que vou pedir parecer do SECOFEHIDRO a respeito.
6 Vocês aprovaram todos os projetos do CERISO sem Contrapartida
7 e destaque a norma do Manual do FEHIDRO que ela permite isso
8 quando o projeto é de caráter regional ou de interesse geral da
9 bacia e o projeto que fala de controle de perdas, ele é para quatro
10 Municípios que tem autarquias, com SAAE e tem retorno tarifário
11 para este fim, e nos estamos usando medidas diferenciadas entre
12 SABESP e autarquias, se cobramos da SABESP projeto com
13 retorno financeiro, deveríamos usar a mesma medida com as
14 autarquias.”

15 O Sr. Presidente comunicou o recebimento do ofício 392/2005 da
16 Prefeitura da Estância Turística de Ibiúna “Considerando a
17 importância de Ibiúna na gestão de recursos hídricos da região e
18 mais especificamente como a principal fonte de reposição das
19 águas da represa de Itupararanga e do rio Sorocaba, venho através
20 deste colocar o nosso Município à disposição para sediar as
21 decisões a respeito dos assuntos relacionados à sub-bacia do alto
22 Sorocaba. Prefeito Municipal Fabio Bello.”

23 O Sr. Wendell continuou com os informes da sociedade civil,
24 convidou para o evento comemorativo do aniversário de 10 anos do
25 CBH-SMT na cidade de Salto em 05/08. Sobre a 3ª. reunião da
26 sociedade civil realizada em Itu, propuseram o aperfeiçoamento da
27 Comissão de Estudos do Estatuto e Regimentos do Comitê, já em
28 funcionamento, com dois representantes da sociedade civil. Sobre o
29 1º. Fórum das Águas em Tatuí, agradeceu o apoio dos Prefeitos de
30 Iperó, Boituva, Tatuí, Cerquilha, Cesário Lange, Quadra, Jumirim e
31 Laranja. Lá houve também reivindicação do Sindicato Rural de
32 Piedade preocupados quanto embalagens de agrotóxicos, propôs-
33 se estudo profundo sobre o tema. Percorreram os Municípios para
34 levantarem os problemas ambientais destacando-se entre outras
35 preocupações coleta, disposição e tratamento dos resíduos sólidos,
36 e criação de Agências de Desenvolvimento de Campanha em
37 Educação Ambiental. Foi apresentada a situação dos Municípios
38 sobre tratamento de esgoto pela SABESP, havendo divergências
39 sobre a realidade encontrada em campo. Propôs também que

10 outras áreas do Comitê como o Alto e Médio Sorocaba e o entorno
2 de Itupararanga fizessem também Fóruns. Destacou o aniversário
3 da Fundação SOS Mata Atlântica.

4 Com a palavra a Sra. Maria Emília, Assistente Executiva da
5 CETESB, cumprimentou a todos em nome do Dr. Rubens Lara
6 enaltecendo a atuação do Comitê e a consciência na procura de
7 saneamento dos problemas ambientais e colocou-se a disposição.
8 O Sr. Benedito Machado Neto, Prefeito do Município de Porangaba
9 convidou a plenária para que a próxima reunião do Comitê fosse no
10 Município de Porangaba, possivelmente com apresentação da
11 experiência de atuação da primeira Ecovila do Brasil implantada no
12 Município, tendo como item também a ser destacado o reuso da
13 água. O Sr. Francisco, sociedade civil, INEVAT, lembrou aos
14 Prefeitos sobre o prazo até 2006, para darem destinação correta
15 aos entulhos de construção muitas vezes jogados às margens de
16 riachos obstruindo nascentes. Na finalização dos trabalhos o Sr.
17 Presidente lembrou os eventos comemorativos do 10º.
18 aniversário do Comitê e o Prefeito anfitrião Sr. Marco Vieira
19 Campos, Prefeito de Iperó, agradeceu a todos por ter sediado 20ª.
20 reunião do Comitê em nome da Diretora da FLONA Sra. Fabiana. O
21 Sr. Élbio Trevisan Presidente do CBH-SMT deu por encerrada a
22 reunião sob os aplausos do plenário. Enquanto Secretária Executiva
23 deste Comitê realizei a minuta da presente Ata, segundo as laudas
24 taquigráficas.